





## Enquadramento

A construção das Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2018 na União de Freguesias da Baixa da Banheira e Vale da Amoreira constituiu-se como um processo participativo, envolvente e focado no cumprimento dos objetivos estratégicos definidos por esta Junta de Freguesia, quer no que diz respeito ao Programa Eleitoral sufragado pela maioria dos cidadãos, quer no que diz respeito aos compromissos assumidos no mandato anterior.



As Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2018 da Junta de Freguesia da União de Freguesias da Baixa da Banheira e Vale da Amoreira e num primeiro ano de mandato visam colocar em prática algumas das decisões e medidas construídas no anterior mandato, bem como alicerçar os novos projetos no trabalho já realizado. No ano de 2018 estabelecemos como prioridade a

implantação da política de modernização administrativa definida nos anos anteriores. Apostamos na melhoria da imagem da nossa terra, na simplificação de processos administrativos e no aumento da eficácia e eficiência dos serviços que prestamos à população, aos agentes económicos e às empresas que trabalham no território que gerimos.



Daremos também especial atenção ao controlo de execução das pequenas tarefas e procuraremos melhorar os nossos tempos de resposta e aumentar a qualidade das respostas.





Uma das questões centrais na gestão da coisa pública é a organização dos meios e como tal tentaremos dar melhor a conhecer a estrutura da Junta de Freguesia, os seus serviços, as suas competências e as suas áreas de atuação, bem como toda a rede de parcerias e procedimentos institucionais estabelecidos, sinergias que consideramos muito importantes para alcançar os objetivos estabelecidos.

As reuniões com a população da freguesia, com o movimento associativo popular, com os trabalhadores das autarquias, com as outras autarquias, os atendimentos, bem como as visitas ao terreno fazem parte do nosso plano de atividades, sendo cada vez mais constantes e regulares. A melhoria da comunicação da Junta de Freguesia deverá levar a um aumento de participação das pessoas.

O trabalho com as Comissões de Moradores é um exemplo a seguir. São, em alguns casos, a forma de resolver problemas de forma mais célere, mais eficaz, apresentando a vantagem de fomentar a participação aproximando as pessoas e contribuindo para a construção de soluções mais envolventes e assumidas pela comunidade.





A extinção das freguesias da Baixa da Banheira e do Vale da Amoreira resultou num grave prejuízo para a população, trabalhadores e consequentemente eleitos. Somos menos eleitos e trabalhadores para servir uma população maior, muito diversificada e com problemas muito complexos. Assim o compromisso de tudo fazer para restaurar as nossas freguesias é renovado anualmente. Um compromisso que expressa com toda a certeza a vontade da maioria da população da vila e que demonstra que a extinção de serviços do estado sem sustentação e sem a participação das populações é um erro. Esta forma de participação, anteriormente descrita, assume-se como um meio para suprir essas dificuldades e necessidades. Apesar da restauração das freguesias ter sido uma promessa do atual governo durante a campanha para as eleições legislativas, esta promessa não foi concretizada, o que lamentamos. Continuaremos a lutar pela restauração

das duas freguesias e por todas as outras. As freguesias são do povo!



Os atendimentos presenciais, por meios eletrónicos e no terreno, materializam-se como o complemento e a aplicação na vida real da nossa estratégia de comunicação e de intervenção. São pois fundamentais e devem ser potenciados ao máximo, bem como servir para informar as populações do papel da Junta de Freguesia e da Câmara Municipal, bem como são fundamentais para informar e canalizar energias para a resolução de problemas quando as soluções são competência de outras entidades e instituições.

Compete-nos a nós eleitos da Junta de Freguesia “juntar” as pessoas em benefício da nossa comunidade. É o que continuaremos a fazer.





A melhoria do serviço prestado passa também pelo envolvimento da população e instituições e com o fazer em conjunto, otimizando recursos, que como sabemos são escassos o que se materializa nas várias iniciativas e atividades realizadas em conjunto, bem como nos inúmeros projetos em que somos parceiros ativos.

Mediante a situação socioeconómica e por proposta dos presidentes de junta de freguesia do concelho da Moita, aprovada pelos executivos de freguesia destas autarquias, continuaremos a manter os valores das taxas a cobrar e só pontualmente faremos atualizações. Os custos de funcionamento da Junta de Freguesia

aumentam todos os anos. Relembramos que é já o sétimo ano consecutivo em que as taxas não são aumentadas na sua globalidade. Como é evidente o aumento de custos de funcionamento com a manutenção dos serviços e com a manutenção das taxas que permitem a angariação de receitas próprias só é possível com o aumento da eficácia e eficiência da nossa gestão.



Esta estratégia fecha-se com a prestação de contas, o que temos feito regularmente e o que nos tem permitido ajustar os procedimentos, bem como definir novas metas para o alcance deste objetivo maior que é o de aprofundar a democracia, melhor servindo os cidadãos, envolvendo-os no processo de tomada de decisão. A prestação de contas deve continuar a ser acompanhada de informação acerca do funcionamento da Junta de Freguesia, do quadro legal e das perspetivas de investimento quer do Poder Central quer dos privados, quer das próprias autarquias.



Daremos especial atenção ao processo de descentralização de competências que está em curso por orientação do governo.



Continuamos apostados em manter as linhas guia do projeto autárquico que apresentámos à população e assim mantemos as nossas prioridades, mantendo o compromisso assumido com a população e com as instituições que conosco trabalham.

### **Educação**

No que concerne à Educação continuaremos a disponibilizar o subsídio de higiene e limpeza a todas as escolas básicas do primeiro ciclo, com base em critérios definidos e aprovados com a Comunidade Educativa da Vila da Baixa da Banheira, em reuniões que contaram com a presença de representantes das instituições. Para além das manutenções

regulares aos equipamentos escolares de primeiro ciclo, que assumem uma importância vital, iremos proceder a uma série de melhorias no âmbito do Programa de Manutenção dos Equipamentos e criaremos um quadro de prioridades em conjunto com a Câmara Municipal da Moita que vai incidir sobre climatização e colocação de equipamentos.



Relativamente às atividades educativas e pedagógicas, continuaremos a realizar em conjunto com a Comunidade Educativa Campanhas de Sensibilização, o Carnaval da Comunidade Educativa e prosseguiremos na promoção da ligação do movimento associativo popular aos projetos educativos na nossa terra. Comemoraremos em conjunto o dia da criança e do ambiente.



Para além destes apoios continuaremos a apoiar a Comunidade Educativa em matéria de transportes, no fornecimento de som para iniciativas e no apoio no que toca a tiragem de fotocópias. São disso exemplo o Arraial da Escola D. João I, o Dia do Agrupamento da Mouzinho da Silveira, os Magustos e as festas de final de ano de todas as escolas, a Feira dos Projetos Educativos.

Continuaremos a promover “espaços” de discussão e debate sobre os problemas que nos afetam nesta área, mais precisamente os problemas relacionados com o Abandono, Absentismo e Insucesso Escolar”, na continuação do programa com o mesmo nome e continuaremos a promover as noites da psicologia, outro programa com a mesma base de incidência. Ambos os programas têm a coordenação técnica da Dr<sup>a</sup> Ana Charneira. Estes programas não visam a resoluções dos problemas sobre os quais incidem e sim a construção de massa

crítica local tanto para diagnosticarmos os problemas, bem como para participarmos nas soluções.

É nosso objetivo também a procura de uma maior proximidade entre os diversos Agrupamentos e as Escolas, o que nos vai permitir partilhar as dificuldades, projetos e recursos. A partilha entre as escolas e o movimento associativo popular, potenciando aqui várias temáticas como a ligação da cultura ao ensino e do desporto escolar ao desporto federado, também são objetivo assumido. São disso exemplo o trabalho realizado entre a União Desportiva e Cultural Banheirense, o Agrupamento Vertical de Escolas Mouzinho da Silveira e a Associação de Andebol de Setúbal no que respeita ao andebol, entre o Ginásio Atlético Clube e o mesmo agrupamento de escolas no que respeita às lutas amadoras e entre o Clube União Banheirense o “Chinquilho” e a Voz do Operário com projetos vários e com a Associação de Moradores da Zona Norte/Parque Infantil Estrela Vermelha e a Escola D. João I no que toca ao futebol.

Para 2018 e por proposta do ACES Ribeirinho participaremos em iniciativas e ações de sensibilização e esclarecimento sobre saúde pública nas Escolas das



Freguesias da Vale da Amoreira e da Baixa da Banheira.

Como ação reivindicativa e por conhecimento no terreno das dificuldades continuarmos a pugnar por mais auxiliares de ação educativa e a construção de três pavilhões desportivos, um na Escola Secundária da Baixa da Banheira, em terreno cedido para o efeito pela Câmara Municipal da Moita e que poderia servir como âncora para aquela comunidade e como um grande incentivo ao desenvolvimento do trabalho naquela escola, podendo até se criar um curso de desporto; e outro no interior da Escola Mouzinho da Silveira, resolvendo assim os problemas relacionados com a acessibilidade ao pavilhão existente e que se encontra fora do recinto escolar e em muito mau estado; e a construção de um pavilhão desportivo na Escola Básica do 2, 3 Ciclo do Vale da Amoreira. A construção destes três Pavilhões Gimnodesportivos iria também suprimir várias lacunas existentes na vila ao nível das infraestruturas desportivas, permitindo o desenvolvimento de novas parcerias com o Movimento Associativo Popular. Recordamos que o Pavilhão da Escola Secundária da Baixa da Banheira foi uma promessa antiga do Professor

Cavaco Silva quando assumiu o cargo de primeiro-ministro, promessa com mais de 30 anos.

### ***Movimento Associativo Popular***

Segundo a nossa avaliação o Movimento Associativo Popular é responsável por cerca de 90% das atividades realizadas na nossa freguesia. Este conjunto de forças vivas conta com o nosso apoio em muitas áreas e esta parceria é formalizada de muitas formas democráticas, quer no acompanhamento e apoio às atividades das associações, quer no acompanhamento ao trabalho da Junta e na divulgação e valorização do que de melhor se faz cá, o que consideramos como a alma da nossa terra.

Assim, continuaremos a promover parcerias entre as associações e entre as associações e a Junta, de modo a potenciar recursos e as produzir eventos e atividades para a nossa comunidade.

Apostamos na melhoria de alguns equipamentos existentes e como tal manifestamos o nosso apoio e a nossa vontade de contribuir para a melhoria dos mesmos, como o Centro de Treinos de Atletismo do Centro de Atletismo da Baixa da Banheira no Parque José





Afonso, o Complexo Desportivo da Baixa da Banheira do União Desportiva e Cultural Banheirense, o apoio aos melhoramentos das instalações do Grupo Desportivo e Recreativo de Portugal, bem como alguns recintos desportivos existentes no Parque José Afonso, bem como outras candidaturas ou projectos.



Os apoios ao Movimento Associativo Popular continuarão nos mesmos moldes, com apoio logístico de que constam fotocópias, apoio dos serviços administrativos da Junta de Freguesia, cedências de aparelhagens e técnicos de som, transporte de materiais e apoio financeiro, entre outros. Os apoios serão tornados públicos e discutidos em reuniões com o Movimento Associativo Popular como tem sido feito até aqui, respeitando o normativo de participação aprovado por todas as entidades e pela Assembleia de Freguesia da Baixa da Banheira e Vale da Amoreira,

o que é entendido como uma boa prática por outras entidades.



Para além destas linhas continuaremos a fomentar o fazer em conjunto e para o conjunto, para a nossa vila. A criação de grandes eventos na freguesia é uma aposta e colocámos no plano o apoio às Marchas Populares da Freguesia, evento popular de grande mobilização e que necessita de apoio para crescer e do envolvimento de mais coletividades.

As comemorações da Revolução dos Cravos são um marco na nossa terra.



Durante o mês de Abril são dezenas as iniciativas que o Movimento Associativo Popular realiza com o apoio das autarquias.

O dia do associativismo também vai continuar a ser realizado.

A Festa de Natal Comunitário também vai continuar a ser feita pelas associações que trabalham no terreno.

No ano de 2018 faremos sair a aplicação da União de Freguesias da Baixa da Banheira e Vale da Amoreira onde o contacto com a população será facilitado, bem como o site do movimento associativo popular.



Os apoios financeiros a estas instituições continuarão a ser de dois tipos, os directamente relacionados com o apoio ao Plano de Atividades das Associações e os que, não estando directamente

relacionados com o Plano de Actividades das Associações, são necessários à realização de atividades e iniciativas de carácter relevante para a freguesia e para a população e para garantir o mínimo de dignidade a milhares de pessoas na freguesia.

Realizaremos contratos programa com as associações e colectividades ao longo do ano de 2018.

### ***Acção Social***

Os Gabinetes criados para apoio à população, quer o da área da saúde, quer o de apoio social e o jurídico, têm prestado importantes auxílios às gentes da nossa terra e vão-se manter nos mesmos moldes de funcionamento. A articulação conseguida com outras entidades como a Segurança Social, o Tribunal, o Centro de Emprego e o Centro e Unidade de Saúde certificam a nossa aposta. O número de atendimentos e acompanhamentos tem sido cada vez maior, bem como as solicitações das entidades acima referidas

A Comissão Social de Freguesia criada no mandato passado continua em fase de construção do seu plano de ação em articulação com o Plano de Desenvolvimento Social do Concelho. Consideramos que esta estrutura deve



merecer a máxima atenção de todos e deve ser dinamizada.

Prestamos apoio logístico a todas as instituições da freguesia que trabalham nesta área. O apoio ao nível de transporte de alimentos para pessoas carenciadas ocupa-nos grande parte da semana e é essencial para garantir o mínimo de dignidade a mais de 2000 famílias que recebem este apoio. Sem dúvida o nosso esforço de substituição do Poder Central, ainda que desvie recursos das nossas competências, é essencial para manter a coesão social e para manter a dignidade e o respeito pela pessoa humana.

Continuaremos a aprofundar as parcerias com a RUMO, CRIVA, CRIBB, Santa Casa da Misericórdia de Alhos Vedros, com o Centro Social “O Bom Samaritano” e o Projectos Escolhas do Vale da Amoreira 2835VA a cargo do Centro de Reformados e Idosos do Vale da Amoreira.

Continuamos a apostar na realização da Festa de Natal Comunitária e no envolvimento das IPSS’s e Associações da Vila neste grande evento que é realizado por dezenas de instituições e que junta centenas de pessoas. A Festa de Natal Comunitária tem várias

vertentes, cultural, desportiva, comunitária e solidária.



Como aspetos reivindicativos continuamos a exigir mais apoio às IPSS’s por parte da Segurança Social e a lutar para que se criem mecanismos de apoio a pessoas mais desfavorecidas no que toca aos apoios para pagamentos a rendas de casa, designados de subsídios de apoio ao arrendamento para pessoas com insuficiência económica, porque este se constitui como um dos maiores problemas dos residentes na Vila da Baixa da Banheira.

Neste aspeto particular continuaremos a tentar obter respostas junto do IHRU sobre o seu parque habitacional, que contém casas vazias não respondendo assim às muitas necessidades da



população, em especial à população da Freguesia do Vale da Amoreira.

Na Freguesia do Vale da Amoreira estão identificados vários problemas graves com habitações. Continuaremos a desenvolver esforços para que sejam resolvidos, quer junto dos proprietários, quer junto dos arrendatários.



O projeto de criação do parque hortícola no Vale da Amoreira da responsabilidade da Câmara Municipal da Moita e que tem como parceiro a Fundação da EDP, continuará a merecer da Junta de Freguesia a nossa melhor atenção e envolvimento. Consideramos que este projeto é também um projeto de ação social.

Foram várias as autarquias que nos contactaram para tomarem conhecimento

do projeto uma vez que nos seus territórios também têm problemas semelhantes. Assim, este projecto tornou-se uma referência.

### ***Atividades Económicas e Culturais***

Os mercados de levante existentes na Vila são de gestão da Junta de Freguesia. Registamos que em tempos de crise funcionam como um porto de abrigo a comerciantes locais, bem como a produtores locais. A população acorre a estes mercados porque oferecem produtos mais baratos e mais frescos. São por isso importantes núcleos de dinamização económica. Prosseguiremos na tentativa de dinamizar os mercados de forma a que mais pessoas possam desenvolver ali as suas atividades e a população possa adquirir ali grande parte dos produtos essenciais, privilegiando assim também as compras no comércio local.

Em parceria com a Associação de Comércio e Serviços Barreiro Moita tentaremos promover campanhas de sensibilização/iniciativas junto das populações apelando ao consumo no comércio local, bem como no envolvimento de empresários locais, quer nas iniciativas existentes, quer em iniciativas próprias.





À semelhança de outros anos tentaremos dirigir campanhas de valorização de produtos locais e/ou regionais. Continuamos a apostar na criação de um roteiro das atividades económicas, o que pode ser feito com o envolvimento de todos. Foram feitas várias tentativas junto dos agentes económicos que ainda não deram os frutos desejados.

O Programa Noites de Verão, desenvolvido em parceria com os comerciantes locais, com a Câmara Municipal da Moita e com artistas locais, terá continuidade depois de ter sofrido alguns melhoramentos, nomeadamente no que toca ao cumprimento dos horários e no volume do som dos espetáculos, respeitando assim o Programa e as populações, tendo corrido muito bem no ano passado e pensamos que os moldes se devem manter para o ano de 2018.



Realizaremos as duas Festas Populares na Vila, as Festas Multiculturais do Vale da Amoreira e as Festas em Honra de São José Operário na Baixa da Banheira, importantes eventos de união das populações, bem como fatores de dinamização económica. No início de 2018 promoveremos uma auscultação à população sobre os moldes e o local a desenvolver as Festas Populares em Honra de São José Operário.

Vamos apostar na promoção destes eventos junto da população do nosso concelho e de outros concelhos através da divulgação de conteúdos em certames temáticos e conteúdos em sites de promoção de eventos.







Continuaremos a promover os trabalhos de artesãos locais em Feiras/Mostras e Exposições.



Continuaremos a trabalhar para melhorar e valorizar o espólio do Núcleo Museológico João José da Silva, na valorização e no seu estudo na ligação à população e em especial com a comunidade educativa. Recordamos a importância do trabalho benévolo e voluntário de uma dezena de banheirenses que abrem e melhoram o Núcleo. Sem a contribuição inestimável

destas pessoas o Núcleo nunca poderia ter esta atividade.



A Junta de Freguesia da União de Freguesias da Baixa da Banheira e Vale da Amoreira, em conjunto com a Associação Blues Portugal e com a Câmara Municipal da Moita, orgulha-se de organizar o Festival Internacional de Blues da Baixa da Banheira. Um Festival de excelência cuja qualidade é conhecida em todos os continentes. Nas seis edições anteriores atuaram músicos de craveira internacional, alguns dos quais vencedores de prémios internacionais. Para além do apoio logístico, palcos, som e mão-de-obra, a Junta de Freguesia apoia o Festival financeiramente e participa nas reuniões de organização do mesmo, bem como em ações de promoção e divulgação desta excelente iniciativa.



Daremos especial atenção às questões relacionadas com a Geminação entre Ville Plaisir e Pinhel.



### Ambiente

Nesta importante área de atuação pretendemos dar continuidade ao trabalho desenvolvido, para além de comemorarmos alguns dias alusivos, de continuarmos a trabalhar com várias instituições nesta temática,

Também nos propomos a dar continuidade ao lançamento de livros sobre a freguesia ou sobre eventos ou personalidades da freguesia. Para o próximo ano está previsto o lançamento de um livro sobre a resistência ao fascismo na nossa terra.



continuaremos a tentar dinamizar atividades no rio ou ligadas ao rio.



Promoveremos em conjunto com o Movimento Associativo Popular e com a Comunidade Educativa, a realização de um dia cívico e de sensibilização a que chamaremos “Limpar a Vila”.

Como acção reivindicativa continuaremos a promover várias iniciativas com vista à remoção das coberturas de amianto na freguesia e tentaremos sensibilizar o Porto de Lisboa para alguns problemas relacionados com a navegabilidade do Rio Tejo junto à nossa margem ribeirinha.

O trabalho conjunto com a AMARSUL, SIMARSUL, Câmara Municipal da Moita e Agência de Energia vai ter continuidade.

## ***Património***

Como freguesia jovem que somos o nosso património edificado é reduzido, no entanto e fruto da nossa história, o património cultural e a nossa memória coletiva é imensa. Nesse sentido continuaremos a valorizar o que de melhor temos e o que de melhor se faz por cá.

Sobre o nosso património físico e coletivo tentaremos com o apoio de várias instituições preservar e melhorar o seu estado.

O trabalho realizado em parceria com a SENERGIA terá continuidade e assim continuaremos a apoiar os seus projetos, como a certificação energética de edifícios, as campanhas de sensibilização, a realização do dia europeu sem carros, entre outras.

O património imaterial como a nossa cultura assume para nós imensa importância e continuará a merecer a nossa atenção.

A valorização do passado e do fazer bem e bem fazer continuará a ser uma aposta pelo que tentaremos melhorar o muito utilizado BXB Interface.

~





freguesias de Baixa da Banheira e Vale da Amoreira. Este processo há muito reivindicado pela população da freguesia e pelos autarcas está implementado e conta com o nosso esforço e dedicação no acompanhamento às situações. Na sequência do trabalho anterior e no que respeita aos transportes públicos continuaremos a acompanhar a situação na freguesia e a exigir mais transportes públicos, transportes públicos mais baratos e uma melhor e mais eficiente articulação entre eles.

**Trânsito, Iluminação Pública, Transportes, Mobiliário Urbano, Pavimentos, Mobilidade e Acessibilidade, Desporto e Juventude**

Sem competências próprias em algumas destas áreas, assumimos o compromisso de continuar a trabalhar em parceria, emitindo pareceres, dando informação e alertando para situações menos corretas aos nossos parceiros institucionais.



Destacamos o alargamento dos Transportes Coletivos do Barreiro ao Concelho da Moita e em especial às

Nas competências como o Mobiliário Urbano e nos pavimentos, em especial calçadas, tentaremos manter os níveis de intervenção, apostando agora numa melhoria da intervenção no que respeita aos bancos. Como tal e neste orçamento contemplámos uma verba para aquisição de mais meios, o que nos permitirá uma maior capacidade de intervenção, dotando os serviços de mais mobilidade e



de melhores condições de resposta às solicitações da população.

Prosseguiremos com a colocação de equipamentos desportivos de acordo com o Plano de Colocação de Equipamentos Desportivos nas Freguesias, construído com a participação da população e das associações.



da Amoreira, em conjunto com a Comissão de Utentes da Saúde da Baixa da Banheira e com a Câmara Municipal da Moita tem feito reuniões com as coordenações dos Centros de Saúde e do Hospital do Barreiro no sentido de perceber as limitações e as perspetivas futuras dos serviços. Destas reuniões tem sido dado conhecimento à população da freguesia em sessões públicas. Este trabalho, cuja natureza democrática é de louvar, é uma imagem da nossa terra que sofre com os efeitos da falta de investimento nesta área.



## Saúde



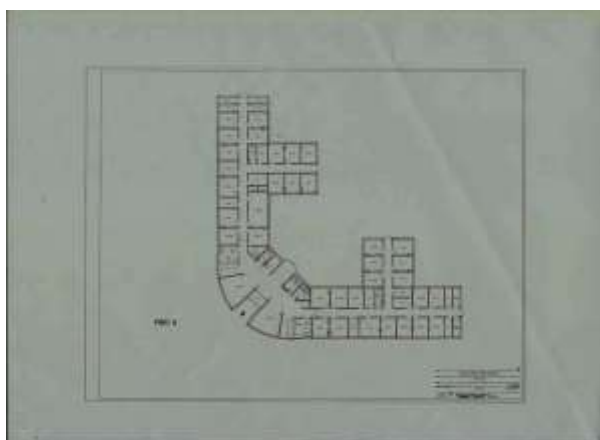
A Junta de Freguesia da União de Freguesias da Baixa da Banheira e Vale

Como reivindicações continuamos a apresentar a construção do Novo Centro de Saúde da Baixa da Banheira e a colocação de profissionais da saúde em número e qualidade que satisfaçam as necessidades da nossa população.





acompanhar o processo exigindo que se respeite o planeado e que este problema se resolva o mais rapidamente possível.



### ***Considerações Finais***

Estas são as opções do Plano que apresentamos. Outros assuntos merecem destaque neste documento. Assuntos relacionados com a política geral e que afectam a nossa população. Continuamos a sentir muito os efeitos do Novo Regime de Arrendamento Urbano. Muitas pessoas e empresas tiveram que mudar de instalações e por termos esse conhecimento exigimos a revogação de uma lei que só serve aos grandes fundos imobiliários. Exigimos também mais apoio ao arrendamento, através de subsídio, às pessoas carenciadas, bem como às pequenas e médias empresas.



Os prazos das várias fases do processo de construção do novo centro de saúde da Baixa da Banheira têm sido ultrapassados no que resulta num atraso do processo. Deste modo só nos resta continuar a



As questões relacionadas com o abastecimento de água e com o tratamento de resíduos sólidos urbanos, bem como com o tratamento de efluentes estão na ordem do dia. Para além da harmonização de tarifários, o que vai implicar o aumento das tarifas para a população, as privatizações anunciadas não auguram nada de bom. Por isso manifestamos a nossa oposição a estas intenções e a nossa vontade de lutar.

Desde a primeira hora que nos manifestamos contra a construção do novo aeroporto em Montijo. Defendemos a construção do Novo Aeroporto de Lisboa no Campo de Tiro de Alcochete como a maioria dos estudos apontam. A Baixa da Banheira e Vale da Amoreira encontram-se no cone de aproximação à pista do aeroporto previsto para a Base Aérea do Montijo o que nos vai trazer muitos impactos negativos. Em defesa da população participámos no estudo de avaliação do impacto ambiental.

Exigimos que as leis sejam cumpridas e que se salvguarde os direitos e interesse da população e da nossa comunidade.



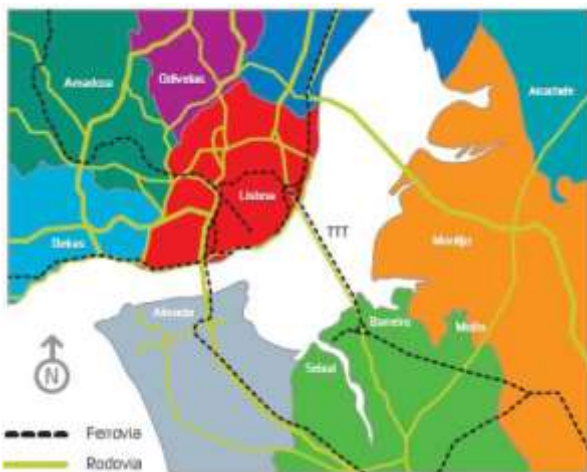


em ferrovia e a consequente ligação entre os portos marítimos do território através da plataforma logística do Poceirão.

Recordamos que foram gastos muitos milhões de euros em estudos e avaliações quer para a nova travessia do Tejo, quer para o TGV, quer para o Metro Sul do Tejo e que não houve correspondência prática no terreno e em materialização de acções o que resulta num grave prejuízo para o país e para a nossa região.



Continuamos a exigir e a reivindicar junto do governo central a construção da Terceira Travessia do Tejo infraestrutura fundamental para o desenvolvimento do nosso país e da nossa região.



A construção da Terceira Travessia do Tejo com as suas componentes rodo e ferroviárias irá permitir a ligação norte-sul



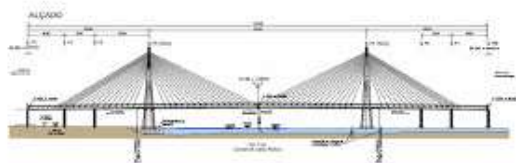


Figura 11 – Solução Chelas-Barreiro (Fevereiro de 2008), alçado da ponte principal atirantada (fonte: RAVE/GRID)

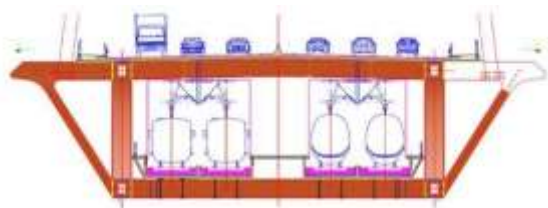


Figura 10 – Perfil transversal tipo (secção na zona atirantada) da versão rodo-ferroviária da Ponte Chelas-Barreiro (fonte: RAVE/GRID)

Continuamos a reivindicar o alargamento do Metro Sul do Tejo a Alcochete e o consequente serviço no concelho da Moita.

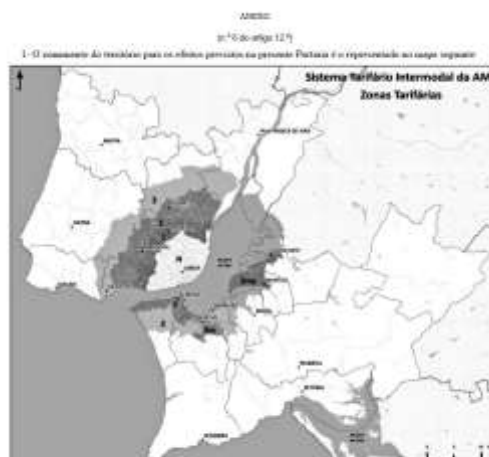
Defendemos um maior investimento no transporte fluvial para resolver muitos dos problemas que hoje se sentem nesse sector

Uma das aspirações da população da Baixa da Banheira e do Vale da Amoreira tem sido o alargamento do Passe Social Intermodal (L123) a estas localidades.

A Portaria nº 241-A/2013, de 31 de Julho, publicada em Diário da República, definiu o alargamento do Passe Social Intermodal (L123) à totalidade do território da União de Freguesias da Baixa da Banheira e

Vale da Amoreira. Porém, as regras estabelecidas mantêm-se, enquadradas no n.º 1 do artigo 38.º e n.º 3 do artigo 41.º do Regime Jurídico do Serviço Público de Transporte de Passageiros.

Desta forma, no Plano Reivindicativo continuaremos a pugnar pelo cumprimento da Portaria nº 241-A/2013, de 31 de Julho, que prevê o alargamento do Passe Social Intermodal (L123) às freguesias da Baixa da Banheira e do Vale da Amoreira.



Uma das maiores preocupações da população residente nas freguesias da Baixa da Banheira e Vale da Amoreira está relacionada com a segurança pública. Há mais de 17 anos que a população luta pela instalação de uma esquadra da PSP devidamente apetrechada com meios humanos e meios materiais.



Prosseguiremos com todos os esforços para reivindicar junto do governo a construção dos 3 pavilhões gimnodesportivos que faltam nas nossas



Escolas 2+3 e Secundária, o da Escola Secundária da Baixa da Banheira, o da Escola 2+3 do Vale da Amoreira e o

Pavilhão da Escola 2+3 Mouzinho da Silveira na Baixa da Banheira.

Reivindicamos também a construção de uma delegação/repartição de finanças na nossa freguesia.

Este é o nosso compromisso, um compromisso sufragado pela população e que queremos que a população o continue a construir em conjunto connosco.

Auscultámos os partidos políticos com assento na Assembleia de Freguesia e entendemos que as propostas que fizeram devem ser apresentadas em sede de Assembleia de Freguesia, sendo que certo que algumas delas já estão contempladas nas opções e orçamento.

Como reivindicações à Câmara Municipal da Moita continuarmos a pugnar e a acompanhar a intervenção nos espaços públicos, bem como a melhoria dos serviços de higiene e limpeza e algumas obras que consideramos fundamentais:

Asfaltamentos nas freguesias  
Intervenção na Rua 1º de Maio

Intervenção na Estrada Nacional

Intervenção na Avenida 1º de Maio e zonas envolventes.